

081

**CIDADANIA IMAGINÁRIA VISTA PELA ÓTICA FAMILIAR: UMA ANÁLISE EM RELAÇÃO AO FUTURO DOS FILHOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.** *Ladimari Toledo Gama. Luciane Machado Freitas, Maria Arleth Pereira* (Departamento de Administração Escolar – UFSM)

O presente trabalho, está sendo desenvolvido na cidade de Santa Maria - RS, tendo como objetivo conhecer o imaginário instituinte e instituído dos familiares frente o desenvolvimento biopsicosocial dos filhos com deficiência, bem como buscar conhecer o imaginário que a família instituiu com relação a concepção de cidadania. Saber qual é a expectativa de futuro profissional, social e econômico destes filhos com limitações, levando em consideração as perspectivas de integração dos mesmos no meio social, também é uma das interrogações que estamos procurando conhecer. A experiência está nos possibilitando, no presente momento vislumbrar dados parciais, onde percebemos que os familiares estão otimistas com relação a possível integração e, conseqüentemente aceitação dos seus filhos na sociedade. Detectou-se que a família está conseguindo instituir o novo, manifestando desta forma sua concepção de deficiência, buscando espaços mais receptivos aos filhos, onde estes possam mostrar suas capacidades sem medo ou vergonha. Foi possível verificar que a angústia que acompanha os pais frente ao preconceito, está presente no decorrer de sua trajetória instituinte, pois segundo seus relatos, o estigma é comum, diminuindo desta forma a “legitimidade de cidadão” de seus filhos, mas mesmo diante deste estigma, a família estrutura-se, adquirindo imagens inovadoras sobre a deficiência, mostrando que ser “cidadão” independe de diferenças, ou limitações, que o indivíduo pode apresentar. Para a concretização do mesmo, recorreremos ao uso de uma pesquisa de campo, na forma de estudo de caso, caracterizando-se por uma abordagem de gênero qualitativo, sendo que o instrumento utilizado para a coleta de dados, foram entrevistas semi-estruturadas. (CNPq)